

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM TANGARÁ DA SERRA

**Relatoria:** AMANDA JESSYCA SOUZA RODRIGUES

Zeizy Thais Menegueli Favalessa

**Autores:** Rhoana Karen Saraiva

Juliana Fernandes Cabral

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Trabalho, Legislação e Ética

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, neste contexto torna-se essencial que o enfermeiro conheça os aspectos epidemiológicos locais para traçar ações preventivas efetivas, melhorando o acesso à informação e assistência às adolescentes e adolescentes gestantes. **OBJETIVO:** Identificar aspectos epidemiológicos da gravidez na adolescência em Tangará da Serra no período de 2004 a 2014. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo quantitativo, transversal e retrospectivo sobre a natalidade de mulheres entre 13 e 18 anos residentes no município de Tangará da Serra nos últimos 10 anos. A coleta de dados foi realizada no mês de abril de 2015 com consulta no SINASC e nas base de dados, livros, manuais, web, com idioma em Português. Após a coleta, os dados foram sistematizados em planilhas eletrônicas e os resultados apresentados através de gráficos. **RESULTADOS:** Nasceram em Tangará da Serra 2.660 crianças entre os anos de 2004 e 2014, sendo 1.030 delas filhos de mães adolescentes. Essas mulheres com idade entre 13 e 18 anos são na maioria solteiras (512), porém 307 delas possuíam união estável e apenas 195 eram casadas. O tipo de parto mais realizado foi a cesárea (521), evidenciando que mesmo entre as adolescentes a prática do parto normal está em declínio. Nasceram 523 crianças do sexo masculino e 507 do sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Conhecer os aspectos da natalidade e registro de informações epidemiológicas é essencial para o trabalho do enfermeiro. Em se tratando de gravidez na adolescência essas informações são primordiais, pois poderão direcionar as ações na atenção básica, possibilitar a prevenção e o acesso a informação para adolescentes, instrumentalizando -as para a tomada de decisão que contribua para sua saúde.